



AGENDA CEAUP

Abril - Junho 2019

Abril

- O vegetal colonial e as transformações socio-ambientais na paisagem da África Colonial Francesa e Portuguesa

4 e 5 de abril de 2019, FLUP



Organização: CEAUP e Université d'Angers

Conferencistas: Yangué Jean Louis (U. Angers); Aziz Ballouche (U. Angers); Sébastien Caillaut (U. Angers); Nourdine Mirhani (U. Angers); Aude Taibi (U. Angers); Mustapha EL Hannani (U. Angers); Éva Sebestyén (CEAUP); Ana Cristina Roque (CH-ULisboa); Augusto Lança (CEAUP); Roland Afungang (CEAUP); Jacinto Rodrigues (CEAUP)



Próximas Atividades - Maio


- 7ª Conferência CEAUP 2018 -19: ESCRITORAS AFRICANAS: AS MULTISUBALTERNIDADES

15 de maio de 2019, FLUP - sala 304, 15h30

7ª CONFERÊNCIA CEAUP

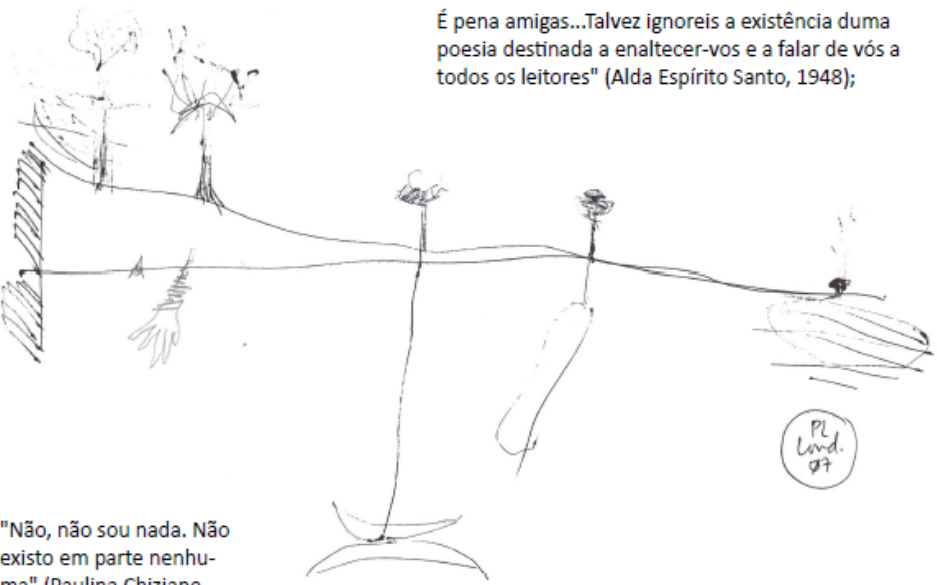
Escritoras africanas: as multisubalternidades

Conferencista: Prof. Doutor Pires Laranjeira (Univ. de Coimbra)

 "corpo tatuado de feridas visíveis e invisíveis (...) Torturada e magnífica,/altiva e mística,/ África da cabeça aos pés" (Noémia de Sousa, 1949);
"Frágil vagina semeada/pronta, útil, semanal" (Paula Tavares, 1984);

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

É pena amigas...Talvez ignoreis a existência duma poesia destinada a enaltecer-vos e a falar de vós a todos os leitores" (Alda Espírito Santo, 1948);



"Não, não sou nada. Não existo em parte nenhuma" (Paulina Chiziane, 2002);

"Eu sou a que agora fala" (Conceição Lima, 2006);
"Sente apenas que, pela primeira vez, tem a sua vida nas mãos" (Lília Momplé, 1995).

15 de maio de 2019
Faculdade de letras da Universidade do Porto - Sala 304, 15h30

INFORMAÇÕES
Via Panorâmica s/n, 4150-564 PORTO -Tel: (00351) 22 607 71 41 / Fax: (00351) 22 609 16 10
Email: ceaup@letras.up.pt Internet: www.africanos.eu

- 8ª Conferência CEAUP 2018—19: Morfologia urbana e tendências de crescimento da cidade: o caso da Matola (Maputo)»

17 de maio de 2019, FLUP - sala 408, 10h30

8ª CONFERÊNCIA CEAUP

Morfologia urbana e tendências de crescimento da cidade: o caso da Matola (Maputo)»

Conferencista: Amade Miquidade



CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO



17 de maio de 2019

Faculdade de letras da Universidade do Porto - Sala 408, 10h30

INFORMAÇÕES

Via Panorâmica s/n, 4150-564 PORTO -Tel: (00351) 22 607 71 41 / Fax: (00351) 22 609 16 10
Email: ceaup@letras.up.pt Internet: www.africanos.eu

Chamada de Comunicações

- Colóquio CEAUP: Intervenções Externas na África Ocidental e no Saheq (1989-2019)

10 e 11 de outubro de 2019, FLUP - anfiteatro nobre



Tópicos em discussão:

- Intervenções externas e fragilização dos Estados
- Ajuda económica, soberania e interesses estratégicos
- Cooperação militar e securitária – agentes e objetivos
- A agenda política das migrações transaarianas e transmediterrânicas
- Intervenções externas em África – as representações ideológicas nos *media*
- A transformação da agenda Internacional: do combate ao sub-desenvolvimento ao combate ao “terrorismo”

Uma seleção de comunicações apresentadas será incluída, sob a forma de artigos, num número especial da revista *Africana Studia* sobre o tema em discussão.

A composição definitiva da Comissão Científica será em breve publicada neste site.

Propostas de comunicações

Cada proposta deve incluir:

- um sumário até 1000 caracteres
- um conjunto de 4 palavras-chave
- a filiação institucional / informação relevante do proponente

Línguas de trabalho:

As propostas podem ser submetidas em Português, Inglês ou Francês

Prazos:

Submissão de propostas – até 30 de junho 2019

Validação das propostas enviadas – até 10 Julho 2019

E-mail: ceaup@letras.up.pt

Mais informações: <http://www.africanos.eu/index.php/pt/noticias/item/150-interven%C3%A7%C3%B5es-externas-na-%C3%A1frica-ocidental-e-no-sahel-1989-2019>

Recensões - trabalhos recebidos pelo CEAUP para possíveis recensões

Os interessados em publicar as recensões das obras que seguem abaixo deverão contactar o conselho editorial da *Africana Studia*:

africanastudia@letras.up.pt

Garrett – Traficante de Escravos

O material reunido por Gairo Garreto resultou neste livro sobre a história da família Garrett, a mesma do visconde de Almeida Garrett. Trata-se de material inédito e fortemente alicerçado em fontes arquivísticas até então desconhecidas, fruto de uma extensa pesquisa em fontes primárias de arquivos históricos e bibliotecas de três países.

O foco principal do livro está no ramo pouco conhecido da família que saiu de Portugal para traficar escravos na Amazônia brasileira, nos fins do século XVIII.

Também estão aqui a integração e o protagonismo na sociedade e na economia escravagista, em contradição com o pensamento abolicionista do ramo da família que ficara em Portugal, além da efetiva participação em batalhas e revoltas locais da primeira metade do século XIX (entre estas, a que resultou na independência do Brasil).

O livro também se dedica a elucidar a origem da família e a sequência de acontecimentos ao longo das primeiras décadas do Século XVIII, que culminou com a sua chegada aos Açores e com consequente estabelecimento definitivo da família Garrett em terras portuguesas.

É uma parte bem curiosa da história da família Garrett, ainda completamente desconhecida, que conta com sua participação direta por diversos eventos ibero-americanos importantes entre o início do século XVIII e a primeira metade do século XIX.

Recheado de imagens históricas importantes ao entendimento do leitor, o livro é dirigido ao público formado por leitores de livros de história e biografia familiar com linguagem não acadêmica.

